



PORTARIA FAIBI Nº 016/2008 de 08/10/2008

O Diretor *pro tempore* da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Turismo, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES nº 13 de 24/11/2006, apresentada ao Conselho Estadual de Educação em 30/10/2007, bem como a Estrutura Curricular vigente no corrente ano,

RESOLVE:

Artigo 1º - Aprovar o **Regulamento do Laboratório de Turismo** do Curso de Graduação em Turismo da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI e respectivos anexos I e II, que farão parte integrante desta Portaria.

Artigo 2º - O Laboratório de Turismo terá como objetivo geral desenvolver atividades que permitam aos alunos do Curso de Turismo vivenciar, mediante pesquisas e experiências, ações da prática profissional do setor.

Artigo 3º - Deverá funcionar como um núcleo de elaboração, desenvolvimento e execução de projetos de pesquisa e extensão, que visem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e que garantam a integração entre a teoria e a prática e realizem a interdisciplinaridade.

Artigo 4º - Haverá um docente do Curso de Graduação em Turismo designado como responsável pelo Laboratório de Turismo, subordinado à Coordenação de Curso, remunerado como atividade Adicional Didático-Pedagógica, cujos valores serão fixados pela Mantenedora.

Artigo 5º - O Laboratório de Turismo da FAIBI deverá sustentar-se nos seguintes eixos temáticos: gestão empresarial e empreendedorismo, pesquisa científica e planejamento, mediante a implantação de núcleos temáticos.

Artigo 6º - O Laboratório de Turismo da FAIBI deverá estabelecer parcerias com instituições públicas ou privadas, criar banco de dados, implantar programa de acompanhamento de egresso, grupos de pesquisa, dentre outros.



Artigo 7º - As ações e conteúdos do Laboratório de Turismo da FAIBI deverão ter participação de todos os docentes do Curso, definidos em reuniões gerais, de modo a garantir a discussão interdisciplinar.

Artigo 8º - O **Observatório de Turismo** é o núcleo que promove a elaboração e execução de projetos de pesquisa nas diversas dimensões que compõem o setor do Turismo e tem por objetivo suplantando a proposição de políticas públicas, a elaboração de programas, formação e execução de projetos turísticos, bem como acompanhar o desenvolvimento do setor ao longo do tempo.

Parágrafo Único – O Observatório de Turismo deverá ter uma estrutura funcional para permitir o estabelecimento de parcerias com outras Instituições de pesquisa e ensino, bem como a captação de recursos para projetos junto a agentes fomentadores.

Artigo 9º - Os projetos finalizados no Laboratório de Turismo serão avaliados através de relatórios encaminhados ao Colegiado de Curso pelo Coordenador de Curso.

Artigo 10 - A FAIBI disponibilizará espaço físico para a implantação do Laboratório de Turismo, com os equipamentos necessários à sua operacionalização.

Artigo 11 – Os anexos I e II da presente Portaria mencionados no artigo 1º, poderão sofrer alterações de acordo com a conveniência da Instituição, por solicitação do Colegiado de Curso e Coordenação, efetivado por novo ato legal.

Artigo 12 - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 01/10/2008.

Leonilda Marquesi Costa
Diretora - FAIBI



ANEXO I

Regulamento do Laboratório de Turismo do Curso de Graduação em Turismo da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI (anexo à Portaria FAIBI 016/2008)

I) Introdução

Os cursos de Turismo no Brasil, na construção de sua identidade e de suas práticas pedagógicas, lidam com dois grandes desafios:

- a) A realidade de um setor dinâmico, crescente, mas ainda embrionário, caracterizado por uma teoria e uma prática pouco amadurecida.
- b) A natureza multidimensional do fenômeno do turismo.

A prática profissional no setor do turismo, de maneira geral, não apresenta um conhecimento empírico à altura das demandas e possibilidades do setor, não sendo, talvez em decorrência disso, socialmente valorizada e reconhecida. Essa situação dificulta a inserção do egresso dos cursos de turismo no mercado de trabalho e decorrente profissionalização do setor.

Na dimensão acadêmica o conhecimento científico do Turismo ainda busca o fortalecimento de sua estrutura lógica interna no sentido da construção de um arcabouço teórico consistente. O ensino do turismo tende, em grande parte das vezes, em detrimento da produção de um conhecimento inovador e direcionador das práticas também inovadoras, a apoiar-se sobre a reprodução do conhecimento empírico existente, sendo esta uma questão crucial quando se pensa na transmissão e desenvolvimento do conhecimento de um fenômeno social dos mais importantes do mundo contemporâneo.

Já a natureza multidimensional do Turismo se constitui em um desafio à produção e ensino do conhecimento do fenômeno, na medida em que demanda um



rompimento com o pensamento cartesiano, que impera na estrutura da nossa formação intelectual e da nossa organização social.

Diante desse contexto, para a formação ideal do egresso do curso de turismo, impera a necessidade da promoção da aproximação entre a teoria (o pensamento reflexivo e analítico) e a prática (o mercado turístico público e privado).

O Laboratório de Turismo da FAIBI se constitui como importante espaço para a concretização de práticas didáticas pedagógicas que possibilitem a aproximação entre teoria e prática, complementando, dessa forma, os conteúdos das disciplinas do curso.

Tais práticas têm como referência metodológica a interdisciplinaridade.

As premissas do desenvolvimento sustentável, nas questões sociais, culturais, econômicas e ambientais, permeiam as ações a serem desenvolvidas pelo Laboratório.

II) Objetivos

a) Objetivo Geral

- ✓ Desenvolver atividades que permitam aos alunos do Curso de Turismo da FAIBI vivenciar, mediante pesquisas e experiências, ações da prática profissional do setor, aliando os conteúdos teóricos desenvolvidos no curso, às competências e habilidades necessárias ao profissional da área.

b) Objetivos Específicos

- ✓ Promover a interdisciplinaridade do Curso.
- ✓ Gerenciar pesquisas na área do turismo.
- ✓ Promover interação entre a comunidade e o Curso de Turismo.
- ✓ Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas do setor.
- ✓ Promover a imagem do Curso de Turismo da FAIBI e da Instituição.
- ✓ Incentivar a capacidade empreendedora do discente do Curso.
- ✓ Operacionalizar atividades que propiciem aos alunos, a aplicação da teoria em atividades práticas, visando o desenvolvimento das competências e habilidades preconizadas pelo Projeto Pedagógico do Curso.



III) Premissas

A valorização da diversidade, o respeito à diferença, a participação democrática, a responsabilidade coletiva e intergeracional, a busca criteriosa da verdade e da inovação, o desenvolvimento da autonomia e da consciência crítica social, são valores a serem desenvolvidos nas ações realizadas no laboratório.

IV) Estrutura

O Laboratório de Turismo da FAIBI se sustenta sobre os seguintes eixos temáticos:

a) Gestão empresarial e empreendedorismo

Busca desenvolver as habilidades e competências necessárias para a gestão de empresas de hospedagem, eventos, agenciamento de viagens e de alimentação, bem como empresas públicas e do terceiro setor.

b) Pesquisa científica

Objetiva o desenvolvimento do conhecimento científico do setor de turismo em suas diversas dimensões.

c) Planejamento

Atua no sentido do desenvolvimento, aprimoramento e aplicação do planejamento estratégico para instituições públicas e privadas do local e da região.

V) Estratégia de atuação

Implantação de núcleos temáticos:

a) Núcleo de Planejamento Turístico: contribui para o desenvolvimento do turismo local, mediante o aprimoramento do planejamento turístico de empresas públicas e privadas relacionadas a atividade, e para o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências de elaboração e execução do planejamento turístico do corpo discente do Curso de Turismo da FAIBI.

b) Núcleo de Eventos: promove a realização de eventos internos e externos à instituição, colaborando para o desenvolvimento do turismo local e para o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências de elaboração,



planejamento e organização de eventos do corpo discente do Curso de Turismo da FAIBI.

- c) Núcleo de Ecoturismo: atua no desenvolvimento, implantação e gestão de projetos de ecoturismo, colaborando para o desenvolvimento do turismo local, e promove o desenvolvimento de competências e habilidades para a elaboração, planejamento e implantação de gestão de empreendimentos de ecoturismo do corpo discente do Curso de Turismo da FAIBI.
- d) Núcleo de Alimentos e Bebidas: atua na gestão, planejamento, implantação e qualificação de empreendimentos gastronômicos, colaborando para o desenvolvimento do turismo local e para o desenvolvimento de habilidades e competências de gestão, planejamento e implantação de empreendimentos gastronômicos do corpo discente do Curso de Turismo da FAIBI.
- e) Núcleo de Agenciamento de viagens: promove o desenvolvimento da capacidade gerencial e administrativa de empresas do setor de agenciamento, colaborando para o desenvolvimento do turismo local e para o desenvolvimento de habilidades e competências de elaboração, planejamento e organização do agenciamento de Viagens do corpo discente do Curso de Turismo da FAIBI.
- f) Núcleo de Hotelaria: promove o desenvolvimento da capacidade gerencial e administrativa de empresas do setor hoteleiro, colaborando para o desenvolvimento do turismo local e para o desenvolvimento de habilidades e competências de elaboração, planejamento, organização e implantação de empreendimentos de hospedagem do corpo discente do Curso de Turismo da FAIBI.
- g) Observatório de Turismo: promove a elaboração e execução de projetos de pesquisa nas diversas dimensões que compõem o setor do Turismo.

VI) Ações previstas para a implantação do Laboratório de Turismo

- a) Estabelecimento de parcerias com instituições públicas: secretarias de turismo das cidades da região, SEBRAE, SENAC, SESI, ACIs, IBAMA, ABAV, ABIH, ABRASEL, ABEOC, ONGs, institutos de pesquisa, e outros.



- b) Estabelecimento de parcerias com empresas privadas: uma empresa de hospedagem da cidade, uma empresa de eventos, uma agência de viagens, uma empresa de alimentos e bebidas.
- c) Criação de banco de dados com currículo de alunos.
- d) Implantação de programa de acompanhamento de egresso do curso.
- e) Captação, organização de divulgação de informações sobre congressos, encontros, cursos e eventos no setor, bem como de vagas de estágio e empregos.
- f) Implantação de 4 grupos de pesquisa: 2 voltados para a gestão de empresas turísticas, 1 para planejamento turístico e 1 para interagir com outras instituições de ensino e pesquisa.

VII) Indicadores de desempenho anual

- 1) Estabelecimento de 4 parcerias públicas e 4 privadas.
- 2) Realização de 2 a 4 pesquisas acadêmicas.
- 3) Realização de 2 a 4 cursos de extensão.
- 4) Realização de 2 a 4 visitas técnicas.
- 5) Realização de 2 a 4 palestras.
- 6) Realização de 2 a 4 eventos.

Todas as ações e conteúdos das ações do Laboratório de Turismo da FAIBI deverão ser estabelecidas em reunião de colegiado de curso, de tal forma que se garanta a discussão interdisciplinar das mesmas dentro dos conteúdos programados em cada disciplina do curso. Ou seja, as pesquisas acadêmicas, os cursos de extensão, as visitas técnicas, as palestras e os eventos terão seus conteúdos, execução e programação determinados nas reuniões de colegiado e incorporados nos conteúdos a serem ministrados em sala de aula.

VIII) Necessidades materiais

- ✓ Espaço físico comportando mesa de reuniões, arquivo, computador, telefone, Internet.
- ✓ Recursos humanos: corpo discente e docente do Curso de Turismo da FAIBI.



ANEXO II

Regulamento dos Núcleos Temáticos do Laboratório de Turismo do Curso de Graduação em Turismo da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI (anexo à Portaria FAIBI 016/2008)

I) NÚCLEO DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO

1. Identificação

1.1. Nome: Núcleo de Planejamento Turístico do Laboratório de Turismo da FAIBI.

1.2. Endereço: Rua Roque Raineri, 81. Jardim Centenário. Ibitinga – SP

1.3. Tipo de organização

A FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, foi instalada no ano de 2001, com os cursos de Graduação em Turismo e Graduação em Pedagogia.

Tem como mantenedora a FEMIB – Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga, criada em 1997, com a proposta de organizar, instalar, prover e administrar unidades de educação superior, centros educacionais e de capacitação profissional, articulando reflexões sobre educação e trabalho.

Em 18/01/2001, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI passou a ter existência real e a 01/03/2001 iniciou suas atividades acadêmicas, com os 02 cursos autorizados, ambos no período noturno, com 100 vagas de Turismo e 80 vagas de Pedagogia. Hoje oferece também a graduação em Administração.

A Faculdade de Ibitinga – FAIBI, tem por missão ser uma instituição de ensino com espírito novo, preocupada em formar profissionais competentes, verdadeiros cidadãos, engajados em comprometimento ético para o exercício da profissão.



O Núcleo de Planejamento Turístico é elemento estrutural do Laboratório de Turismo do Curso de Turismo da FAIBI.

1.4. Hierarquia Institucional

O Núcleo de Planejamento Turístico é um dos elementos estruturais do Laboratório de Turismo da FAIBI. Dessa forma suas ações são referenciadas pelas premissas e os objetivos do Laboratório de Turismo, devem estar em sintonia com as determinações do Projeto Pedagógico e PDI da FAIBI, e são submetidas hierarquicamente ao professor responsável pelo Laboratório, à Coordenação Geral e Direção da FAIBI.

1.5. Representante responsável

O representante responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI é também responsável pelo Núcleo de Eventos. Deve ser professor do Curso de Turismo da FAIBI, sendo designado pela Coordenação e Direção da instituição.

2. Área de atuação

Planejamento turístico público e privado.

3. Abrangência

O foco de atuação é local, podendo, porém, desenvolver ações a nível estadual e nacional.

4. Execução

A execução das ações do Núcleo fica a cargo do corpo docente e discente da FAIBI, de acordo com a pertinência das ações, interesse e possibilidades de atuação dos envolvidos.

5. Parcerias

O Núcleo de Planejamento Turístico está apto a estabelecer parcerias, na forma de convênios, com instituições públicas e privadas, desde que as mesmas sejam aprovadas pela coordenação e direção da FAIBI.

5.1. Participação e responsabilidades das instituições conveniadas:



A participação e responsabilidades das instituições conveniadas serão determinadas de acordo com os projetos desenvolvidos, visando à viabilização dos mesmos e dentro das condições de atuação, premissas e objetivos do Núcleo de Planejamento Turístico.

6. Orçamento

As ações do Núcleo de Planejamento Turístico do Laboratório de Turismo da FAIBI poderão ser subsidiadas pela Fundação Educacional - FEMIB, de acordo com proposta encaminhada pela Direção da Instituição. No entanto, dentro das possibilidades legais, o Núcleo deve buscar captar recursos externos visando a sustentabilidade econômica e financeira de suas ações.

7. Contexto

O turismo é um fenômeno social dos mais importantes do mundo contemporâneo. É uma experiência existencial deslocada no tempo e no espaço que demanda na sua ação, a prestação concomitante e/ou seqüencial de uma série de serviços e da utilização de infra-estruturas gerais e específicas.

É uma atividade multisetorial, geradora de emprego, renda e cultura e que, de acordo com a maneira como se desenvolve, pode valorizar e preservar os ambientes urbanos e rurais e ser um vetor de melhoria da qualidade de vida da população dos locais onde se manifesta. A revolução tecnológica, o desenvolvimento dos transportes, a disseminação da informação, a globalização econômica e a mundialização cultural são aspectos determinantes para o desenvolvimento da atividade. Aliado a estes, o stress imposto pela competitividade cotidiana, a crescente preocupação com o ambiente natural e com a qualidade de vida, estimulam a busca por novas formas de se estar no mundo e de experienciar a vida. Altamente adaptado a este contexto, nutrindo-se do mesmo e, em certos aspectos, estimulando-o, o turismo apresenta, nas últimas décadas, crescimento acelerado e constante. Como atividade multisetorial o Turismo é dotado de elementos únicos que formam um produto turístico a ser ofertado ao mercado. Produto este, em que o consumidor é que se desloca, que é sazonal, baseado em serviços, de avaliação qualitativa individual, não estocável, e que provoca uma série de impactos



econômicos, sociais, culturais e ambientais. Para que estes impactos sejam positivos, não basta a satisfação das condições ideais de existência por parte dos múltiplos setores com os quais o Turismo se relaciona. É necessário planejar ações, interligar setores e atividades criando condições objetivas e subjetivas de prestação de serviços que vão se desenvolver mediante os aspectos naturais e culturais das localidades, sobre uma estrutura física natural e/ou criada. Daí a importância da ação das instituições públicas na atividade, desenvolvendo políticas públicas que sejam indutoras, orientadoras e fiscalizadoras das ações relacionadas com o Turismo e que estabeleçam a união dos órgãos públicos, da iniciativa privada, da comunidade e dos turistas. Atualmente, tanto no âmbito público quanto privado, não se concebe o desenvolvimento do turismo sem que o mesmo seja planejado. Planejamento entendido como elemento de um processo dentro de uma realidade dinâmica de mudanças contínuas. Só mediante planejamento e monitoração da gestão e resultados, a atividade pode potencializar seus impactos positivos – geração de renda, emprego, valorização cultural, preservação de áreas naturais, etc. A falta de informação, o desconhecimento da importância e das especificidades da atividade (técnicas e de gestão), a baixa qualidade da prestação de serviços e a falta de planejamento nos municípios são alguns dos entraves reconhecidos e que terão que ser superados para qualquer proposta de desenvolvimento do turismo alcance seus objetivos. Diante deste quadro, o Núcleo de Planejamento Turístico do Laboratório de Turismo da FAIBI, se propõe a apresentar ações que, além dos conteúdos didáticos pedagógicos inerentes à natureza acadêmica do Laboratório, possam promover o planejamento estratégico do desenvolvimento do turismo, tanto para empresas públicas quanto privadas. O Objetivo Principal deste núcleo é desenvolver projetos de assessoria para o turismo público e privado, mediante elaboração de políticas, programas e projetos diversos.

8. Matriz de Planejamento

8.1. Objetivo Geral: Contribuir para o desenvolvimento do turismo mediante o aprimoramento do planejamento turístico de empresas públicas e privadas relacionadas com a atividade.



8.2. Metas:

- a) Elaboração de Planos Diretores de Turismo.
- b) Elaboração de projetos de adequação de atrativos turísticos.
- c) Elaboração de projetos de desenvolvimento de empreendimentos turísticos.
- d) Formulação, implantação e gestão de projetos de gestão pública e privada do turismo.
- e) Formulação e implantação de projetos de marketing turístico.
- f) Ações de consultoria pública e privada.
- g) Elaboração de Políticas e Programas de Turismo.

8.3. Atividades:

- a) 4 reuniões com instituições públicas relacionadas ao turismo da cidade de Ibitinga e região.
- b) Uma visita a cada meio de hospedagem da cidade.
- c) Uma visita a cada agência de turismo da cidade.
- d) 4 reuniões com empresas de hospedagem da cidade.
- e) 4 reuniões com agências de turismo da cidade.
- f) 5 reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.
- g) 1 reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no Núcleo.
- f) Preenchimento de Relatório Bimestral de Atividades.

8.4. Estratégias de Implantação:

- a) Quatro reuniões com instituições públicas relacionadas ao turismo da cidade de Ibitinga e região.

As reuniões serão previamente agendadas e coordenadas pelo Núcleo, sendo três realizadas na FAIBI e as outras três podendo ser realizadas em outros locais, segundo necessidade. As reuniões têm como objetivo aproximar o Núcleo das instituições públicas do turismo e firmar convênios para a execução das seguintes metas: Elaboração de Planos Diretores de Turismo, Elaboração de Projetos de Adequação de Atrativos Turísticos, Formulação, implantação e gestão de projetos de gestão pública do turismo, Formulação e implantação de projetos de marketing turístico, Ações de consultoria pública, Elaboração de Políticas e Programas de



Turismo. A execução destas metas ocorre mediante análise da capacidade funcional do Núcleo e autorização da coordenação e direção da FAIBI. Espera-se a execução de pelo menos uma das metas para o ano de 2009.

b) Uma visita a cada meio de hospedagem da cidade de Ibitinga.

Estas visitas serão agendadas e coordenadas pelo Núcleo. O objetivo é iniciar um banco de dados que subsidie as possibilidades de convênios entre o Núcleo e as empresas de hospedagem, aproximar o Núcleo destas empresas e firmar convênios para execução das seguintes metas: Elaboração de projetos de adequação de atrativos turísticos, Formulação, implantação de projetos de gestão privada de turismo, Formulação e implantação de projetos de marketing turístico, Ações de consultoria privada.

c) Uma visita a cada agência de turismo da cidade.

Estas visitas serão agendadas e coordenadas pelo Núcleo. O objetivo é iniciar um banco de dados que subsidie as possibilidades de convênios entre o Núcleo e as agências de turismo, aproximar o Núcleo destas empresas e firmar convênios para execução das seguintes metas: Elaboração de projetos de adequação de atrativos turísticos, Formulação, implantação de projetos de gestão privada de turismo, Formulação e implantação de projetos de marketing turístico, Ações de consultoria privada.

d) Quatro reuniões com empresas de hospedagem da cidade.

Estas reuniões serão agendadas e coordenadas pelo Núcleo, sendo previstas duas reuniões por semestre, sendo uma para firmar convênios e propostas de trabalhos e uma para avaliação dos resultados. O objetivo é firmar convênios, traçar estratégias de ação e avaliar os resultados obtidos, atuando assim no alcance das seguintes metas: Elaboração de projetos de adequação de atrativos turísticos, Formulação, implantação de projetos de gestão privada de turismo, Formulação e implantação de projetos de marketing turístico, Ações de consultoria privada.

e) Quatro reuniões com agências de turismo da cidade.

Estas reuniões serão agendadas e coordenadas pelo Núcleo, sendo previstas duas reuniões por semestre, sendo uma para firmar convênios e propostas de trabalhos e uma para avaliação dos resultados. O objetivo é firmar convênios, traçar estratégias de ação e avaliar os resultados obtidos, atuando assim, no alcance das seguintes



metas: Elaboração de projetos de adequação de atrativos turísticos, Formulação, implantação de projetos de gestão privada de turismo, Formulação e implantação de projetos de marketing turístico, Ações de consultoria privada.

f) Cinco reuniões com todos os alunos de turismo da FAIBI.

Reuniões agendadas e coordenadas pelo Núcleo, sendo previstas duas reuniões por semestre. Uma para esclarecer as ações a serem realizadas no semestre e uma para apresentar os resultados das ações.

g) Uma reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no Núcleo.

Estas reuniões ocorrerão no horário de pré-aula, ou outro horário conveniente para o grupo. O professor responsável pelo Laboratório coordena a reunião cujo objetivo é a discussão das ações a serem realizadas, os resultados alcançados e as pendências das ações do Núcleo e a execução de tarefas.

h) Preenchimento de Relatório de Atividades.

Relatório preenchido pelos participantes das ações, segundo modelo em anexo e de acordo com cronograma estabelecido. O objetivo é documentar para fins de controle, divulgação e aprimoramento, as atividades realizadas. O Relatório deve ser entregue para a coordenação e direção da FAIBI, sendo uma via arquivada no Laboratório.

8.5. Monitoramento

Todas as ações realizadas pelo Núcleo serão monitoradas pelo professor responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI. Deverá ser realizada uma reunião por semestre com a Coordenação e Direção da FAIBI para o esclarecimento das ações desenvolvidas, discussão crítica e avaliação dos resultados alcançados. O monitoramento também ocorre por ocasião do preenchimento e entrega do Relatório de Atividades.

8.6. Divulgação dos resultados

Os resultados deverão ser divulgados internamente aos alunos e professores da FAIBI, por ocasião das reuniões previstas e, externamente mediante participação e realização de eventos científicos, publicação de artigos, site da instituição e veículos de comunicação da cidade e regionais. A divulgação deve atingir órgãos públicos,



empresas de turismo, meio acadêmico, organizações não governamentais e grupos da população local.

8.7. Cronograma de Execução

- a) Quatro reuniões com instituições públicas relacionadas ao turismo da cidade de Ibitinga e região, em datas a serem fixadas.
- b) Uma visita a cada meio de hospedagem da cidade, em datas a serem agendadas.
 - ✓ Levantar endereços e formatar banco de dados.
 - ✓ Realização de visitas.
 - ✓ Consolidação do banco de dados
 - ✓ Atualização das informações.
- c) Uma visita a cada agência de turismo da cidade, em datas a serem agendadas.
 - ✓ Levantar endereços e formatar banco de dados.
 - ✓ Realização de visitas.
 - ✓ Consolidação do banco de dados.
 - ✓ Atualização das informações.
- d) Quatro reuniões com empresas de hospedagem da cidade, em datas a serem agendadas.
- e) Quatro reuniões com agências de turismo da cidade, em datas a serem agendadas.
- f) Cinco reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI, em datas a serem agendadas.
- g) Uma reunião semanal com a participação do responsável pelo Laboratório de Turismo e dos alunos e professores que estiverem atuando no mesmo.
- h) Preenchimento de Relatório de Atividades.

II) NÚCLEO DE EVENTOS

1. Identificação

1.1. Nome: Núcleo de Eventos do Laboratório de Turismo da FAIBI.

1.2. Endereço: Rua Roque Raineri, 81. Jardim Centenário. Ibitinga – SP

1.3. Tipo de Organização



A FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, foi instalada no ano de 2001, com os cursos de Graduação em Turismo e Graduação em Pedagogia. Tem como mantenedora a FEMIB – Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga, criada em 1997, com a proposta de organizar, instalar, prover e administrar unidades de educação superior, centros educacionais e de capacitação profissional, articulando reflexões sobre educação e trabalho.

Em 18/01/2001, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI passou a ter existência real e a 01/03/2001 iniciou suas atividades acadêmicas, com os 02 cursos autorizados, ambos no período noturno, com 100 vagas de Turismo e 80 vagas de Pedagogia. Hoje oferece também a graduação em Administração.

A Faculdade de Ibitinga – FAIBI, tem por missão ser uma instituição de ensino com espírito novo, preocupada em formar profissionais competentes, verdadeiros cidadãos, engajados em comprometimento ético para o exercício da profissão.

O Núcleo de Eventos é elemento estrutural do Laboratório de Turismo do Curso de Turismo da FAIBI.

1.4. Hierarquia Institucional

O Núcleo de Eventos é um dos elementos estruturais Laboratório de Turismo da FAIBI. Dessa forma suas ações são referenciadas pelas premissas e os objetivos do Laboratório de Turismo, devem estar em acordo com as determinações do Projeto Pedagógico e PDI da FAIBI, e são submetidas hierarquicamente ao professor responsável pelo Laboratório, à Coordenação Geral e Direção da FAIBI.

1.5. Representante responsável

O representante responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI é também responsável pelo Núcleo de Eventos. Deve ser professor do Curso de Turismo da FAIBI, sendo designado pela Coordenação e Direção da instituição.

2. Área de atuação

Eventos.



3. Abrangência

Atuação local.

4. Execução

A execução das ações do Núcleo fica a cargo do corpo docente e discente da FAIBI, de acordo com a pertinência das ações, interesse e possibilidades de atuação dos envolvidos.

5. Parcerias

O Núcleo de Eventos está apto a estabelecer parcerias, na forma de convênios, com instituições públicas e privadas, desde que as mesmas sejam aprovadas pela Coordenação e Direção da FAIBI.

5.1. Participação e responsabilidades das instituições conveniadas:

A participação e responsabilidades das instituições conveniadas serão determinadas de acordo com os projetos desenvolvidos, visando à viabilização dos mesmos e dentro das condições de atuação, premissas e objetivos do Núcleo de Eventos.

6. Orçamento

As ações do Núcleo de Eventos do Laboratório de Turismo da FAIBI poderão ser subsidiadas pela Fundação Educacional – FEMIB, de acordo com proposta encaminhada pela Direção da Instituição. No entanto, dentro das possibilidades legais, o Núcleo deve buscar captar recursos externos visando a sustentabilidade econômica e financeira de suas ações.

7. Contexto

A área de eventos é uma das mais dinâmicas da atividade turística. O setor caminha no Brasil para uma necessária e rápida profissionalização. Qualificar e segmentar a demanda turística, potencializar a divulgação de localidades, combater a sazonalidade turística, promover a cultura, a sociabilidade, o conhecimento, as trocas comerciais, gerando empregos, renda e impostos, são algumas das possibilidades que este setor apresenta.



A melhor organização institucional do Turismo no Brasil favoreceu o desenvolvimento do setor no país. Atualmente, com um trabalho intenso da EMBRATUR e de vários Convention & Visitors Bureau, o setor ganhou relevância e importância crescente no mercado internacional. Os seguintes números, levantados pela ICCA (International Congress and Convention Association) e apresentados pela EMBRATUR, revelam este contexto:

Eventos Internacionais: Número de Participantes Estimados por País: Período: 2005

País	Participantes
Estados Unidos	388.659
França	195.516
Alemanha	182.146
Itália	168.904
Canadá	166.511
Reino Unido	144.637
Espanha	132.168
Brasil	130.265
Holanda	104.023
Áustria	96.241

Ranking da ICCA: Cidades Brasileiras: 2005

Lugar	Cidade	Número de Eventos	Posição nas Américas	ICCA
	Rio de Janeiro	39	1°	29°
	São Paulo	29	4°	37°
	Salvador	18	10°	58°
	Foz do Iguaçu	8		
	Brasília	6		
	Curitiba	4		



	Porto Alegre	4		
	Recife	4		
	Aracajú	3		
	Florianópolis	3		
	Uberlândia	3		
	Belo Horizonte	3		
	Guarujá	2		
	Vitória	2		

Brasil no ranking da ICCA: período: 2005

	2002	2003	2004	2005
Lugar	21	19	14	11
Eventos Sediados	59	62	106	145

Da mesma forma, o mercado nacional de eventos comporta um número crescente de ações, em diversos níveis de complexidade, de diversos portes e incontáveis temas. Das grandes metrópoles até espaços rurais, cada vez mais espaços são apropriados pelo mercado de eventos. Algumas localidades obtêm significativos resultados econômicos mediante a realização de eventos que, em alguns casos, chegam a se tornar elementos determinantes na construção da imagem do local.

A capacidade de trabalho em equipe, de lidar com situações inesperadas, o conhecimento dos processos organizacionais e de técnicas de planejamento, de gestão financeira e elaboração de projetos são indispensáveis a atuação do profissional de eventos.

8. Matriz de Planejamento:

8.1. Objetivo Geral: Promover a realização de eventos internos e externos à instituição, colaborando para o desenvolvimento do turismo local e para o



desenvolvimento de habilidades técnicas e competências de elaboração, planejamento e organização de eventos do corpo discente do Curso de Turismo da FAIBI.

8.2. Metas

- a) Captação, organização de divulgação de informações sobre congressos, encontros, cursos e eventos no setor, bem como de vagas de estágios e empregos.
- b) Criação de Banco de Dados com currículo de alunos.
- c) Implantação de Programa de Acompanhamento de Egresso do Curso de Turismo da FAIBI.
- d) Realização de Palestras.
- e) Realização de Cursos de Extensão.
- f) Realização de Eventos internos à Instituição.
- g) Realização de Eventos externos à Instituição.

8.3. Atividades

- a) Pesquisar, organizar e divulgar eventos locais, regionais e nacionais que possam suplantar os conteúdos teóricos desenvolvidos em sala de aula, e auxiliar o cumprimento da carga horária de atividades complementares prevista no projeto pedagógico do curso.
- b) Adotar padrão de formatação de currículo, recolher currículos dos alunos do Curso de Turismo e disponibilizá-los em meio virtual, revistos anualmente.
- c) Formatar Banco de Dados com informações sobre egressos do Curso de Turismo conforme modelo anexo, realizar análise das informações, promover intercâmbio entre ex-alunos e o Curso.
- d) Determinar temas e desenvolver projetos para realização de palestras e cuidar da execução das mesmas.
- e) Determinar temas e desenvolver projetos para realização de cursos de extensão e cuidar da realização dos mesmos.
- f) Desenvolver projetos e realizar eventos internos à Instituição.
- g) Desenvolver projetos e realizar eventos externos à Instituição.
- h) 5 reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.
- i) Preenchimento de Relatório de Atividades.



8.4. Estratégias de Implantação:

a) Pesquisar, organizar e divulgar eventos locais, regionais e nacionais que possam suplantar os conteúdos teóricos desenvolvidos em sala de aula, e auxiliar o cumprimento da carga horária de atividades complementares prevista no projeto pedagógico do curso. A captação, organização e divulgação da informação será realizada pelos componentes do Núcleo. As informações deverão ser divulgadas no site da Instituição e semanalmente nas salas de aula por meio de explanação e documentos.

b) Adotar padrão de formatação de currículo, recolher currículos dos alunos do Curso de Turismo e disponibilizá-los em meio virtual.

A equipe do Núcleo de Eventos entrega os currículos aos alunos, recolhe-os e disponibiliza as informações aos interessados, uma vez ao ano. (Modelo em anexo).

c) Formatar Banco de Dados com informações sobre egressos do Curso de Turismo conforme modelo anexo, realizar análise das informações, promover intercâmbio entre ex-alunos e o Curso.

A equipe do Núcleo de Eventos cadastra (conforme modelo anexo) os egressos do curso, matem lista de e-mails e informa aos egressos notícias do curso, convida-os para participarem nos eventos promovidos pelo Curso. Atualiza o Banco de Dados uma vez ao ano.

d) Determinar temas e desenvolver projetos para realização de palestras e cuidar da execução das mesmas.

A equipe do Núcleo de Eventos, juntamente com o professor responsável pelo Laboratório de Turismo, definem as palestras a serem realizadas, desenvolvem os projetos e organizam a execução das mesmas. (Sempre em acordo com o planejamento anual de curso e autorização da coordenação e direção da FAIBI).

e) Determinar temas e desenvolver projetos para realização de cursos de extensão e cuidar da realização dos mesmos.

A equipe do Núcleo de Eventos, juntamente com o professor responsável pelo Laboratório de Turismo, definem os cursos de extensão a serem realizados, desenvolvem projetos e organizam a execução dos mesmos. (Sempre em acordo com o planejamento anual de curso e autorização da coordenação e direção da FAIBI).



f) Desenvolver projetos e realizar eventos internos à Instituição.

A equipe do Núcleo de Eventos propõe eventos, desenvolvem os projetos e organizam a execução dos mesmos (sempre em acordo com o planejamento anual de curso e autorização da coordenação e direção da FAIBI).

g) Desenvolver projetos e realizar eventos externos à Instituição.

A equipe do Núcleo de Eventos propõe eventos, desenvolvem projetos e organizam a execução dos mesmos (sempre em acordo com o planejamento anual de curso e autorização da coordenação e direção da FAIBI).

h) Cinco reuniões com todos os alunos de turismo da FAIBI.

Reuniões agendadas e coordenadas pelo Núcleo, sendo previstas duas reuniões por semestre. Uma para esclarecer as ações a serem realizadas no semestre e uma para apresentar os resultados das ações.

i) Preenchimento de Relatório de Atividades.

Relatório preenchido pelos participantes das ações a cada bimestre, segundo modelo em anexo. O objetivo é documentar para fins de controle, divulgação e aprimoramento, as atividades realizadas. O Relatório deve ser entregue para a coordenação e direção da FAIBI, sendo uma via arquivada no Laboratório.

8.5. Monitoramento

Todas as ações realizadas pelo Núcleo serão monitoradas pelo professor responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI. Deverá ser realizada uma reunião por semestre com a Coordenação e Direção da FAIBI para o esclarecimento das ações desenvolvidas, discussão crítica e avaliação dos resultados alcançados. O monitoramento também ocorre por ocasião do preenchimento e entrega do Relatório de Atividades.

8.6. Divulgação dos resultados

Os resultados deverão ser divulgados internamente aos alunos e professores da FAIBI, por ocasião das reuniões previstas e, externamente mediante participação e realização de eventos científicos, publicação de artigos, site da instituição e veículos de comunicação da cidade e regionais. A divulgação deve atingir órgãos públicos, empresas de turismo, meio acadêmico, organizações não governamentais e grupos da população local.



8.7. Cronograma de Execução

a) Pesquisar, organizar e divulgar eventos locais, regionais e nacionais que possam suplantar os conteúdos teóricos desenvolvidos em sala de aula, e auxiliar o cumprimento da carga horária de atividades complementares prevista no projeto pedagógico do curso.

- ✓ Definir aluno responsável.
- ✓ Divulgar as informações selecionadas nas salas de aula do Curso de Turismo.
- ✓ Disponibilizar as informações semanalmente no site da Instituição.

b) Adotar padrão de formatação de currículo, recolher currículos dos alunos do Curso de Turismo e disponibilizá-los em meio virtual.

- ✓ Definição do aluno responsável.
- ✓ Disponibilizar as informações.
- ✓ Entrega e preenchimento dos currículos.
- ✓ Disponibilizar as ações aos interessados.

c) Formatar Banco de Dados com informações sobre egressos do Curso de Turismo conforme modelo, realizar análise das informações, promover intercâmbio entre ex-alunos e o Curso.

- ✓ Definir aluno responsável e formatar banco de dados.
- ✓ Informar e convidar os egressos do curso a participarem das ações.

d) Determinar temas e desenvolver projetos para realização de palestras e cuidar da execução das mesmas.

- ✓ Definir aluno responsável.
- ✓ Definir as palestras a serem realizadas, desenvolver os projetos e organizar a execução das mesmas.

e) Determinar temas e desenvolver projetos para realização de cursos de extensão e cuidar da realização dos mesmos.

- ✓ Definir aluno responsável.
- ✓ Definir os cursos a serem realizados, desenvolver os projetos e organizar a execução dos mesmos.

f) Desenvolver projetos e realizar eventos internos à Instituição.

- ✓ Determinar aluno responsável.
- ✓ Propor, desenvolver projetos e executar eventos internos à instituição.



- g) Desenvolver projetos e realizar eventos externos à Instituição.
- ✓ Determinar aluno responsável.
 - ✓ Propor, desenvolver projetos e executar eventos externos à instituição.
- h) Cinco reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.
- i) Preenchimento de Relatório de Atividades.

III) NÚCLEO DE ECOTURISMO

1. Identificação

1.1. Nome: Núcleo de Ecoturismo do Laboratório de Turismo da FAIBI.

1.2. Endereço: Rua Roque Raineri, 81. Jardim Centenário. Ibitinga – SP

1.3. Tipo de organização

A FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, foi instalada no ano de 2001, com os cursos de Graduação em Turismo e Graduação em Pedagogia.

Tem como mantenedora a FEMIB – Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga, criada em 1997, com a proposta de organizar, instalar, prover e administrar unidades de educação superior, centros educacionais e de capacitação profissional, articulando reflexões sobre educação e trabalho.

Em 18/01/2001, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI passou a ter existência real e a 01/03/2001 iniciou suas atividades acadêmicas, com os 02 cursos autorizados, ambos no período noturno, com 100 vagas de Turismo e 80 vagas de Pedagogia. Hoje oferece também a graduação em Administração.

A Faculdade de Ibitinga – FAIBI, tem por missão ser uma instituição de ensino com espírito novo, preocupada em formar profissionais competentes, verdadeiros cidadãos, engajados em comprometimento ético para o exercício da profissão.

O Núcleo de Ecoturismo é elemento estrutural do Laboratório de Turismo do Curso de Turismo da FAIBI.

1.4. Hierarquia Institucional



O Núcleo de Ecoturismo é um dos elementos estruturais Laboratório de Turismo da FAIBI. Dessa forma suas ações são referenciadas pelas premissas e os objetivos do Laboratório de Turismo, devem estar em acordo com as determinações do Projeto Pedagógico e PDI da FAIBI, e são submetidas hierarquicamente ao professor responsável pelo Laboratório, à Coordenação Geral e a Direção da FAIBI.

1.5. Representante responsável

O representante responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI é também responsável pelo Núcleo de Ecoturismo. Deve ser professor do Curso de Turismo da FAIBI, sendo designado pela coordenação e direção da instituição.

2. Área de atuação

Projetos e gestão de empreendimentos turísticos em ambientes naturais.

3. Abrangência

O foco de atuação é local, podendo, no entanto, atuar com abrangência regional e nacional, de acordo com a demanda de projetos e adequação das ações.

4. Execução

A execução das ações do Núcleo fica a cargo do corpo docente e discente da FAIBI, de acordo com a pertinência das ações, interesse e possibilidades de atuação dos envolvidos.

5. Parcerias

O Núcleo de Ecoturismo está apto a estabelecer parcerias, na forma de convênios, com instituições públicas e privadas, desde que as mesmas sejam aprovadas pela coordenação e direção da FAIBI.

5.1. Participação e responsabilidades das instituições conveniadas:

A participação e responsabilidades das instituições conveniadas serão determinadas de acordo com os projetos desenvolvidos, visando à viabilização dos mesmos e dentro das condições de atuação, premissas e objetivos do Núcleo de Ecoturismo.



6. Orçamento

As ações do Núcleo de Ecoturismo do Laboratório de Turismo da FAIBI poderão ser subsidiadas pela Fundação Educacional – FEMIB, de acordo com proposta encaminhada pela Direção da Instituição. No entanto, dentro das possibilidades legais, o Núcleo deve buscar captar recursos externos visando a sustentabilidade econômica e financeira de suas ações.

7. Contexto

Ao longo dos anos, muitos foram os conceitos criados para explicar o que é o fenômeno do turismo. Criados segundo a época, área do conhecimento científico e interesses empíricos, esses conceitos apresentam uma grande diversidade, passando pelas visões econômicas, sociais e políticas, até as psicológicas. Essa diversidade é oriunda das ações dinâmicas da atividade turística no tempo e no espaço, e das múltiplas interfaces que apresenta com várias áreas do conhecimento científico e ações sociais. Segundo PEREIRA (1999:8): “*O turismo, dentro do seu amplo espectro e contexto, não é uma atividade que passa ao largo das transformações do mundo do trabalho e das necessidades da sociedade contemporânea, tampouco da globalização e da reestruturação das atividades econômicas e produtivas*”. A atividade turística sempre esteve condicionada às condições de existência da humanidade, num processo de mudanças contínuas. A Revolução Industrial e a Segunda Guerra Mundial, por exemplo, são processos históricos de mudanças determinantes para que o turismo se encontre hoje entre os principais setores do comércio mundial.

A Revolução Industrial cria as bases sobre as quais a atividade turística vai se desenvolver. A divisão do tempo, a urbanização, a alienação, a divisão do trabalho, o surgimento da classe média, entre outros fatores, formam uma nova realidade social onde os usos do tempo e do espaço, elementos condicionadores do turismo, são fundamentais. Com o tempo do trabalho marcado pelo relógio da Revolução Industrial, surge a idéia do tempo do não trabalho - e os seus posteriores desdobramentos - onde o turista encontra sua ação.

A Segunda Guerra Mundial traz grandes transformações tecnológicas que vão tornar o mundo menor, isto é, o homem encontrará melhores meios de controlar o



tempo e o espaço, portanto de desenvolver o turismo. As possibilidades de deslocamento de pessoas, produtos e idéias, ganham um dinamismo nunca antes alcançados.

Mudanças nos modos de produção e modos de existência social, dentro do processo do desenvolvimento do capitalismo, passando do modelo fordista de produção à acumulação flexível de capital, gerando desejos e necessidades humanas e condições objetivas potencializadoras da atividade do turismo. Mudanças nas condições de transporte, de distribuição de informação, a revolução da informática, o aumento do tempo liberado, a flexibilização da distribuição do tempo de trabalho, a busca de qualidade de vida e a fuga do estresse do modelo civilizatório predominante, entre outros motivos, são condições que fazem do turismo, uma das maiores atividades sócio - econômicas do mundo.

Dentro deste movimento e constantemente alimentado pelo aumento das preocupações ambientais e pela busca do contato com a natureza, o Turismo em Áreas naturais é um dos segmentos que mais cresce.

Por Turismo em áreas naturais são entendidas todas as formas de expressão do turismo em ambientes não urbanos, podendo englobar dessa forma, o ecoturismo, o turismo rural o agroturismo, o turismo de aventura, etc.

Segundo estimativas divulgadas por diversas instituições oficiais do turismo, este é um segmento que apresenta as maiores taxas de crescimento dentro do setor.

As premissas do desenvolvimento sustentável, nas questões sociais, culturais, econômicas e ambientais, deverão ser fortemente trabalhadas em todas as ações do Núcleo de Ecoturismo do Laboratório de Turismo da FAIBI.

8. Matriz de Planejamento

8.1. Objetivo Geral: atuar no desenvolvimento, implantação e gestão de projetos de ecoturismo, colaborando para o desenvolvimento do turismo local, e promover o desenvolvimento de competências e habilidades para a elaboração, planejamento e implantação de gestão de empreendimentos de ecoturismo do corpo discente do Curso de Turismo da FAIBI.



8.2. Metas

- a) Levantamento dos recursos naturais do município de Ibitinga.
- b) Elaboração de projetos de Ecoturismo.

8.3. Atividades

- a) Definir grupo de estudo e trabalho.
- b) Levantamento e estudo das fontes secundárias.
- c) Pesquisa de campo.
- d) Elaboração de projetos.

8.4. Estratégias de Implantação:

- a) Definir grupo de estudo e trabalho.

Reunião com os alunos do Curso para definir equipe de pesquisa e trabalho. Divisão de tarefas e cronograma de ações.

- b) Levantamento e estudo de fontes secundárias.

Reunião com equipe de pesquisa e trabalho para divisão de tarefas e fixação de cronograma de ações.

- c) Pesquisa de campo.

A equipe do Núcleo de Ecoturismo, juntamente com o professor responsável pelo Laboratório de Turismo, definem a área a ser pesquisada, organizam a coleta e análise e divulgação das informações.

- d) Elaboração de Projetos.

A equipe do Núcleo de Ecoturismo, juntamente com o professor responsável pelo Laboratório de Turismo, definem e desenvolvem projetos de ecoturismo para o município.

- e) Cinco reuniões com todos os alunos de turismo da FAIBI.

Reuniões agendadas e coordenadas pelo Núcleo, sendo previstas duas reuniões por semestre. Uma para esclarecer as ações a serem realizadas no semestre e uma para apresentar os resultados das ações.

- f) Uma reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no Núcleo.

Estas reuniões ocorrerão no horário de pré-aula, ou outro horário conveniente para o grupo. O professor responsável pelo Laboratório coordena a reunião cujo objetivo é



a discussão das ações a serem realizadas, os resultados alcançados e as pendências das ações do Núcleo e a execução de tarefas.

g) Preenchimento de Relatório de Atividades.

Relatório preenchido pelos participantes das ações a cada bimestre, segundo modelo em anexo e de acordo com o cronograma estabelecido. O objetivo é documentar para fins de controle, divulgação e aprimoramento, as atividades realizadas. O Relatório deve ser entregue para a coordenação e direção da FAIBI, sendo uma via arquivada no Laboratório.

8.5. Monitoramento

Todas as ações realizadas pelo Núcleo serão monitoradas pelo professor responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI. Deverá ser realizada uma reunião por semestre com a Coordenação e Direção da FAIBI para o esclarecimento das ações desenvolvidas, discussão crítica e avaliação dos resultados alcançados. O monitoramento também ocorre por ocasião do preenchimento e entrega do Relatório de Atividades.

8.6. Divulgação dos resultados

Os resultados deverão ser divulgados internamente aos alunos e professores da FAIBI, por ocasião das reuniões previstas, e externamente mediante participação e realização de eventos científicos, publicação de artigos, site da instituição e veículos de comunicação da cidade e regionais. A divulgação deve atingir órgãos públicos, empresas de turismo, meio acadêmico, organizações não governamentais e grupos da população local.

8.7 Cronograma de Execução

a) Definir grupo de estudo e trabalho.

- ✓ Reunião com os alunos do Curso para definir equipe de pesquisa e trabalho.
Divisão de tarefas e cronograma de ações
- ✓ Divisão de tarefas e cronograma de ações.

b) Levantamento e estudo de fontes secundárias.

- ✓ Reunião com equipe de pesquisa e trabalho para divisão de tarefas e fixação de cronograma de ações.

c) Pesquisa de Campo



- d) Desenvolvimento de projetos de ecoturismo.
- h) Cinco reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.
- g) Uma reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no mesmo.
- h) Preenchimento de Relatório de Atividades.

IV) NÚCLEO DE ALIMENTOS E BEBIDAS

1. Identificação

1.1. Nome: Núcleo de Alimentos e Bebidas.

1.2. Endereço: Rua Roque Raineri, 81. Jardim Centenário. Ibitinga – SP

1.3. Tipo de organização

A FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, foi instalada no ano de 2001, com os cursos de Graduação em Turismo e Graduação em Pedagogia.

Tem como mantenedora a FEMIB – Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga, criada em 1997, com a proposta de organizar, instalar, prover e administrar unidades de educação superior, centros educacionais e de capacitação profissional, articulando reflexões sobre educação e trabalho.

Em 18/01/2001, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI passou a ter existência real e a 01/03/2001 iniciou suas atividades acadêmicas, com os 02 cursos autorizados, ambos no período noturno, com 100 vagas de Turismo e 80 vagas de Pedagogia. Hoje oferece também a graduação em Administração.

A Faculdade de Ibitinga – FAIBI, tem por missão ser uma instituição de ensino com espírito novo, preocupada em formar profissionais competentes, verdadeiros cidadãos, engajados em comprometimento ético para o exercício da profissão.

O Núcleo de Alimentos e Bebidas é elemento estrutural do Laboratório de Turismo do Curso de Turismo da FAIBI.

1.4. Hierarquia Institucional



O Núcleo de Alimentos e Bebidas é um dos elementos estruturais Laboratório de Turismo da FAIBI. Dessa forma suas ações são referenciadas pelas premissas e os objetivos do Laboratório de Turismo, devem estar em acordo com as determinações do Projeto Pedagógico e PDI da FAIBI, e são submetidas hierarquicamente ao professor responsável pelo Laboratório, à Coordenação Geral e a Direção da FAIBI.

1.5. Representante responsável:

O representante responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI é também responsável pelo Núcleo de Alimentos e Bebidas. Deve ser professor do Curso de Turismo da FAIBI, sendo designado pela Coordenação e Direção da instituição.

2. Área de atuação

Gastronomia.

3. Abrangência

Atuação local.

4. Execução

A execução das ações do Núcleo fica a cargo do corpo docente e discente da FAIBI, de acordo com a pertinência das ações, interesse e possibilidades de atuação dos envolvidos.

5. Parcerias

O Núcleo de Alimentos e Bebidas está apto a estabelecer parcerias, na forma de convênios, com instituições públicas e privadas, desde que as mesmas sejam aprovadas pela coordenação e direção da FAIBI.

5.1. Participação e responsabilidades das instituições conveniadas:

A participação e responsabilidades das instituições conveniadas serão determinadas de acordo com os projetos desenvolvidos, visando à viabilização dos mesmos e dentro das condições de atuação, premissas e objetivos do Laboratório de Turismo.



6. Orçamento

As ações do Núcleo de Alimentos e Bebidas do Laboratório de Turismo da FAIBI poderão ser subsidiadas pela Fundação Educacional – FEMIB, de acordo com proposta encaminhada pela Direção da Instituição. No entanto, dentro das possibilidades legais, o Núcleo deve buscar captar recursos externos visando a sustentabilidade econômica e financeira de suas ações.

7. Contexto

O mercado de alimentos e bebidas é um dos que mais gera postos de trabalho na cadeia produtiva do turismo, tendo importância fundamental na avaliação da experiência turística e formação da imagem dos destinos turísticos. A cultura gastronômica de um destino é um diferencial de mercado que se for bem explorado se traduz em importante vantagem competitiva na disputa pelo turista. O universo da gastronomia ultrapassa as questões prementes do comércio para se instalar na construção do imaginário de um destino. É na construção desse imaginário que a cultura gastronômica deve ser trabalhada enquanto diferencial de mercado turístico. Posto que o bem receber passa pelo bem servir, evidencia-se a necessidade de capacitação para o bom desempenho do setor. Capacitação que engloba além dos aspectos operacionais, também os aspectos de administração e gestão dos empreendimentos.

Grande parte das empresas que atuam no setor desconhecem ferramentas de marketing, de gestão de recursos humanos, de contabilidade e controladoria, logística, de gestão financeira, entre outras. Esta situação se traduz na enorme quantidade de empresas do ramo que fecham as portas antes do primeiro ano de existência.

Dentro deste contexto, o que se espera é que o egresso dos cursos de Turismo saiba preservar e valorizar a cultura gastronômica das localidades turísticas e ser um agente de transformação na gestão das empresas de alimentos e bebidas.

8. Matriz de Planejamento:



8.1. Objetivo Geral: Atuar na gestão, planejamento, implantação e qualificação de empreendimentos gastronômicos, colaborando para o desenvolvimento do turismo local e para o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências de gestão, planejamento e implantação de empreendimentos gastronômicos do corpo discente do Curso de Turismo da FAIBI.

8.2. Metas

- a) Elaboração de projetos de implantação de empreendimento gastronômicos.
- b) Elaboração e implantação de planos de gestão e adequação de empreendimentos gastronômicos
- c) Qualificação de recursos humanos.
- d) Formulação e implantação de projetos de marketing.

8.3. Atividades

- a) Seleção de empresas voltadas para a gastronomia na cidade de Ibitinga, em condições de estabelecer parceria com o Laboratório de Turismo.
- b) 4 reuniões com as empresas selecionadas.
- c) Visita as empresas selecionadas.
- d) 5 reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.

8.4. Estratégias de Implantação

- a) Seleção de empresas voltadas para a gastronomia na cidade de Ibitinga, em condições de estabelecer parceria com o Laboratório de Turismo.

Selecionar empresas de acordo com avaliação da equipe do Núcleo de Alimentos e Bebidas e Elaborar Banco de Dados com informações sobre as mesmas. Atualizar o Banco de Dados uma vez ao ano.

- b) Quatro reuniões com as empresas selecionadas.

As reuniões serão previamente agendadas e coordenadas pelo Núcleo, sendo três realizadas na FAIBI e as outras três podendo ser realizadas em outros locais, segundo necessidade. As reuniões têm como objetivo aproximar o Núcleo das empresas selecionadas e firmar convênios para a execução das seguintes metas: Elaboração de projetos de implantação de empreendimento gastronômicos, Elaboração e implantação de planos de gestão e adequação de empreendimentos



gastronômicos, Qualificação de recursos humanos, Formulação e implantação de projetos de marketing. A execução destas metas ocorre mediante análise da capacidade funcional do Núcleo e autorização da coordenação e direção da FAIBI. Espera-se a execução de pelo menos uma das metas para o ano de 2009.

c) Visita às empresas selecionadas.

Estas visitas serão agendadas e coordenadas pelo Núcleo. O objetivo é iniciar um banco de dados que subsidie as possibilidades de convênios entre o Núcleo e as empresas, aproximar o Núcleo às mesmas, e firmar convênios para execução das seguintes metas: Elaboração de projetos de implantação de empreendimento gastronômicos, Elaboração e implantação de planos de gestão e adequação de empreendimentos gastronômicos, Qualificação de recursos humanos, Formulação e implantação de projetos de marketing. A execução destas metas ocorre mediante análise da capacidade funcional do Núcleo e autorização da coordenação e direção da FAIBI. Espera-se a execução de pelo menos uma das metas para o ano de 2009.

d) Cinco reuniões com todos os alunos de turismo da FAIBI.

Reuniões agendadas e coordenadas pelo Núcleo. Previstas duas reuniões por semestre, sendo uma para esclarecer as ações a serem realizadas no semestre e uma outra para apresentar os resultados das ações.

e) Uma reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no Núcleo.

Estas reuniões ocorrerão no horário de pré-aula, ou outro horário conveniente para o grupo. O professor responsável pelo Laboratório coordena a reunião cujo objetivo é a discussão das ações a serem realizadas, os resultados alcançados e as pendências das ações do Núcleo e a execução de tarefas.

f) Preenchimento de Relatório de Atividades.

Relatório preenchido pelos participantes das ações, segundo modelo em anexo e conforme cronograma estabelecido. O objetivo é documentar para fins de controle, divulgação e aprimoramento, as atividades realizadas. O Relatório deve ser entregue para a coordenação e direção da FAIBI, sendo uma via arquivada no Laboratório.

8.5. Monitoramento



Todas as ações realizadas pelo Núcleo serão monitoradas pelo professor responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI. Deverá ser realizada uma reunião por semestre com a Coordenação e Direção da FAIBI para o esclarecimento das ações desenvolvidas, discussão crítica e avaliação dos resultados alcançados. O monitoramento também ocorre por ocasião do preenchimento e entrega do Relatório Bimestral de Atividades.

8.6. Divulgação dos resultados

Os resultados deverão ser divulgados internamente aos alunos e professores da FAIBI, por ocasião das reuniões previstas e, externamente mediante participação e realização de eventos científicos, publicação de artigos, site da instituição e veículos de comunicação da cidade e regionais. A divulgação deve atingir órgãos públicos, empresas de turismo, meio acadêmico, organizações não governamentais e grupos da população local.

8.7. Cronograma de Execução

a) Seleção de empresas voltadas para a gastronomia na cidade de Ibitinga, em condições de estabelecer parceria com o Laboratório de Turismo.

- ✓ Definir equipe do Núcleo de Alimentos e Bebidas.
- ✓ Seleção das empresas. Elaboração e preenchimento de banco de dados.
- ✓ Seleção das empresas. Elaboração e preenchimento de banco de dados.
- ✓ Atualização banco de dados.

b) Visita as empresas selecionadas.

- ✓ Entrar em contato e agendar visita.
- ✓ Visitar empresas.

c) Cinco reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.

d) Uma reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no mesmo.

e) Preenchimento de Relatório de Atividades.

V) NÚCLEO DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS



1. Identificação

1.1. Nome: Núcleo de Agenciamento de Viagens do Laboratório de Turismo da FAIBI.

1.2. Endereço: Rua Roque Raineri, 81. Jardim Centenário. Ibitinga – SP

1.3. Tipo de organização

A FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, foi instalada no ano de 2001, com os cursos de Graduação em Turismo e Graduação em Pedagogia.

Tem como mantenedora a FEMIB – Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga, criada em 1997, com a proposta de organizar, instalar, prover e administrar unidades de educação superior, centros educacionais e de capacitação profissional, articulando reflexões sobre educação e trabalho.

Em 18/01/2001, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI passou a ter existência real e a 01/03/2001 iniciou suas atividades acadêmicas, com os 02 cursos autorizados, ambos no período noturno, com 100 vagas de Turismo e 80 vagas de Pedagogia. Hoje oferece também a graduação em Administração.

A Faculdade de Ibitinga – FAIBI, tem por missão ser uma instituição de ensino com espírito novo, preocupada em formar profissionais competentes, verdadeiros cidadãos, engajados em comprometimento ético para o exercício da profissão.

O Núcleo de Agenciamento de Viagens é elemento estrutural do Laboratório de Turismo do Curso de Turismo da FAIBI.

1.4. Hierarquia Institucional

O Núcleo de Agenciamento de Viagens é um dos elementos estruturais Laboratório de Turismo da FAIBI. Dessa forma suas ações são referenciadas pelas premissas e os objetivos do Laboratório de Turismo, devem estar em acordo com as determinações do Projeto Pedagógico e PDI da FAIBI, e são submetidas hierarquicamente ao professor responsável pelo Laboratório, à Coordenação Geral e a Direção da FAIBI.

1.5. Representante responsável



O representante responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI é também responsável pelo Núcleo de Agenciamento de Viagens. Deve ser professor do Curso de Turismo da FAIBI, sendo designado pela coordenação e direção da instituição.

2. Área de atuação

Agenciamento de Viagens.

3. Abrangência

Atuação local.

4. Execução

A execução das ações do Núcleo fica a cargo do corpo docente e discente da FAIBI, de acordo com a pertinência das ações, interesse e possibilidades de atuação dos envolvidos.

5. Parcerias

O Núcleo de Agenciamento de Viagens está apto a estabelecer parcerias, na forma de convênios, com instituições públicas e privadas, desde que as mesmas sejam aprovadas pela coordenação e direção da FAIBI.

5.1. Participação e responsabilidades das instituições conveniadas:

A participação e responsabilidades das instituições conveniadas serão determinadas de acordo com os projetos desenvolvidos, visando à viabilização dos mesmos e dentro das condições de atuação, premissas e objetivos do Núcleo de Agenciamento de Viagens.

6. Orçamento

As ações do Núcleo de Agenciamento de Viagens do Laboratório de Turismo da FAIBI poderão ser subsidiadas pela Fundação Educacional – FEMIB, de acordo com proposta encaminhada pela Direção da Instituição. No entanto, dentro das possibilidades legais, o Núcleo deve buscar captar recursos externos visando a sustentabilidade econômica e financeira de suas ações.



7. Contexto

Tendências traçadas a partir do cenário mundial, ainda que se considere a profundidade da crise financeira que se faz sentir em todas as economias mundiais, apontam a tendência de significativo crescimento do setor a médio prazo. A taxa de crescimento anual da atividade no mundo, prevista pela Organização mundial de Turismo, até 2020, deve ser de 4,1%. Este crescimento deverá ser caracterizado pela diversificação e surgimento de novas ofertas turísticas, pela busca de novos destinos turísticos, pela ampliação da demanda (que se apresenta cada vez mais exigente e informada) com novos segmentos sendo incorporados ao fazer turístico, por maior participação dos países considerados em desenvolvimento no mercado turístico mundial, maior qualificação e profissionalização do setor, pelo aumento da competição por captação de turistas por parte dos destinos turísticos, pelo fortalecimento da China com grande país emissor de turismo e pelo aumento das preocupações ambientais e de sustentabilidade tanto por parte dos turistas quanto por parte dos destinos turísticos.

A atividade do Turismo no Brasil deve continuar apresentando crescimento maior que a média mundial. Grande parte, em decorrência dos seguintes motivos:

- Amadurecimento das políticas públicas de Turismo no Brasil.
- Amadurecimento das instituições públicas ligadas ao setor.
- Maior profissionalização das empresas prestadoras de serviços turísticos.
- Reconhecimento crescente da importância da atividade para o desenvolvimento de territórios e localidades.
- Aumento do conhecimento sobre o fenômeno do Turismo, suas dimensões, características e impactos.
- Aumento do aporte de capital público nacional e internacional disponibilizados para investimentos diretos no Turismo e em infraestrutura básica suporte para a atividade.
- Aumento dos investimentos privados diretos – notadamente no setor hoteleiro, com incorporação de novos grupos internacionais.

Neste cenário, o agenciamento de viagens representa um elo básico do fazer turístico e seu desempenho afeta todos os setores envolvidos. O cenário nacional



aponta para a necessidade de estímulo a concorrência no setor, dada a concentração de parcela significativa deste mercado em poder de poucas empresas de distribuição turística.

O profissional do setor deve apresentar elevada capacidade comunicativa, conhecimento e competência para promover e aproveitar segmentos de mercado, habilidades de gestão, conhecimento de idiomas entre outras competências.

8. Matriz de Planejamento

8.1. Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento da capacidade gerencial e administrativa de empresas do setor de agenciamento, colaborando para o desenvolvimento do turismo local e para o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências de elaboração, planejamento e organização do agenciamento de viagens do corpo discente do Curso de Turismo da FAIBI.

8.2. Metas

- a) Elaboração de Roteiros Turísticos.
- b) Elaboração de Rotas Turísticas.
- c) Apoio na comercialização de viagens.
- d) Apoio a ações de receptivo turístico local.
- e) Elaboração de pacotes de viagens.
- f) Formulação e implantação e gestão de projetos de gestão de agências de turismo.

8.3. Atividades

- a) 4 reuniões com agências de turismo da cidade de Ibitinga.
- b) Uma visita a cada agência de turismo da cidade.
- c) 5 reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.
- d) 1 reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no Núcleo.
- e) Preenchimento de Relatório de Atividades.

8.4. Estratégias de Implantação

- a) Quatro reuniões com agências de turismo da cidade de Ibitinga.

As reuniões serão previamente agendadas e coordenadas pelo Núcleo, sendo três realizadas na FAIBI e as outras três podendo ser realizadas em outros locais,



segundo necessidade. As reuniões têm como objetivo aproximar o Núcleo das agências de turismo de Ibitinga e firmar convênios para a execução das seguintes metas: Elaboração de Roteiros Turísticos, Elaboração de Rotas Turísticas, Apoio na comercialização de viagens, Apoio a ações de receptivo turístico local, Elaboração de pacotes de viagens, Formulação e implantação e gestão de projetos de gestão de agências de turismo. A execução destas metas ocorre mediante análise da capacidade funcional do Núcleo e autorização da coordenação e direção da FAIBI. Espera-se a execução de pelo menos uma das metas para o ano de 2009.

b) Uma visita a cada agência de viagem da cidade de Ibitinga.

Estas visitas serão agendadas e coordenadas pelo Núcleo. O objetivo é iniciar um banco de dados que subsidie as possibilidades de convênios entre o Núcleo e as agências de viagem, aproximar o Núcleo destas empresas e firmar convênios para execução das seguintes metas: Elaboração de Roteiros Turísticos, Elaboração de Rotas Turísticas, Apoio na comercialização de viagens, Apoio a ações de receptivo turístico local, Elaboração de pacotes de viagens, Formulação e implantação e gestão de projetos de gestão de agências de turismo. A execução destas metas ocorre mediante análise da capacidade funcional do Núcleo e autorização da coordenação e direção da FAIBI. Espera-se a execução de pelo menos uma das metas para o ano de 2009.

c) 5 reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.

Cinco reuniões com todos os alunos de turismo da FAIBI.

Reuniões agendadas e coordenadas pelo Núcleo, sendo previstas duas reuniões por semestre, sendo uma para esclarecer as ações a serem realizadas no semestre e uma para apresentar os resultados das ações.

d) Uma reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no Núcleo.

Estas reuniões ocorrerão no horário de pré-aula, ou outro horário conveniente para o grupo. O professor responsável pelo Laboratório coordena a reunião cujo objetivo é a discussão das ações a serem realizadas, os resultados alcançados e as pendências das ações do Núcleo e a execução de tarefas.

e) Preenchimento de Relatório de Atividades.



Relatório preenchido pelos participantes das ações a cada bimestre, segundo modelo em anexo e cronograma estabelecido. O objetivo é documentar para fins de controle, divulgação e aprimoramento, as atividades realizadas. O Relatório deve ser entregue para a coordenação e direção da FAIBI, sendo uma via arquivada no Laboratório.

8.5. Monitoramento

Todas as ações realizadas pelo Núcleo serão monitoradas pelo professor responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI. Deverá ser realizada uma reunião por semestre com a Coordenação e Direção da FAIBI para o esclarecimento das ações desenvolvidas, discussão crítica e avaliação dos resultados alcançados. O monitoramento também ocorre por ocasião do preenchimento e entrega do Relatório Bimestral de Atividades.

8.6. Divulgação dos resultados

Os resultados deverão ser divulgados internamente aos alunos e professores da FAIBI, por ocasião das reuniões previstas e, externamente mediante participação e realização de eventos científicos, publicação de artigos, site da instituição e veículos de comunicação da cidade e regionais. A divulgação deve atingir órgãos públicos, empresas de turismo, meio acadêmico, organizações não governamentais e grupos da população local.

8.7. Cronograma de Execução

- a) Quatro reuniões com agências de turismo da cidade de Ibitinga.
- b) Uma visita a cada agência de viagem da cidade de Ibitinga.
 - ✓ Levantar endereços e formatar.
 - ✓ Consolidação do banco de dados.
 - ✓ Atualização das Informações.
- c) Cinco reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.
- d) Uma reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no mesmo.
- e) Preenchimento de Relatório de Atividades.

VI) NÚCLEO DE HOTELARIA



1. Identificação

1.1. Nome: Núcleo de Hotelaria do Laboratório de Turismo da FAIBI.

1.2. Endereço: Rua Roque Raineri, 81. Jardim Centenário. Ibitinga – SP

1.3. Tipo de organização

A FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, foi instalada no ano de 2001, com os cursos de Graduação em Turismo e Graduação em Pedagogia.

Tem como mantenedora a FEMIB – Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga, criada em 1997, com a proposta de organizar, instalar, prover e administrar unidades de educação superior, centros educacionais e de capacitação profissional, articulando reflexões sobre educação e trabalho.

Em 18/01/2001, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI passou a ter existência real e a 01/03/2001 iniciou suas atividades acadêmicas, com os 02 cursos autorizados, ambos no período noturno, com 100 vagas de Turismo e 80 vagas de Pedagogia. Hoje oferece também a graduação em Administração.

A Faculdade de Ibitinga – FAIBI, tem por missão ser uma instituição de ensino com espírito novo, preocupada em formar profissionais competentes, verdadeiros cidadãos, engajados em comprometimento ético para o exercício da profissão.

O Núcleo de Hotelaria é elemento estrutural do Laboratório de Turismo do Curso de Turismo da FAIBI.

1.4. Hierarquia Institucional

O Núcleo de Hotelaria é um dos elementos estruturais do Laboratório de Turismo da FAIBI. Dessa forma suas ações são referenciadas pelas premissas e os objetivos do Laboratório de Turismo, devem estar em acordo com as determinações do Projeto Pedagógico e PDI da FAIBI, e são submetidas hierarquicamente ao professor responsável pelo Laboratório, à Coordenação Geral e a Direção da FAIBI.

1.5. Representante responsável



O representante responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI é também responsável pelo Núcleo de Hotelaria. Deve ser professor do Curso de Turismo da FAIBI, sendo designado pela coordenação e direção da instituição.

2. Área de atuação

Meios de Hospedagem.

3. Abrangência

Atuação local.

4. Execução

A execução das ações do Núcleo fica a cargo do corpo docente e discente da FAIBI, de acordo com a pertinência das ações, interesse e possibilidades de atuação dos envolvidos.

5. Parcerias

O Núcleo de Hotelaria está apto a estabelecer parcerias, na forma de convênios, com instituições públicas e privadas, desde que as mesmas sejam aprovadas pela Coordenação e Direção da FAIBI.

5.1. Participação e responsabilidades das instituições conveniadas:

A participação e responsabilidades das instituições conveniadas serão determinadas de acordo com os projetos desenvolvidos, visando à viabilização dos mesmos e dentro das condições de atuação, premissas e objetivos do Núcleo de Hotelaria.

6. Orçamento

As ações do Núcleo de Hotelaria do Laboratório de Turismo da FAIBI poderão ser subsidiadas pela Fundação Educacional – FEMIB, de acordo com proposta encaminhada pela Direção da Instituição. No entanto, dentro das possibilidades legais, o Núcleo deve buscar captar recursos externos visando a sustentabilidade econômica e financeira de suas ações.

7. Contexto



A indústria de hospedagem no Brasil, com aproximadamente 25 mil unidades, é um dos setores mais importantes da cadeia produtiva do turismo. Segundo dados da ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – atualmente, o setor hoteleiro no Brasil é responsável por cerca de U\$ 2 bilhões de dólares de faturamento por ano e a geração de mais de um milhão de empregos.

Pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo com o objetivo de verificar a estrutura de consumo dos meios de hospedagem e seus impactos econômicos trabalhou, entre outras coisas, com a estimativa de estoque e reposição de 68 diferentes tipos de equipamentos/mercadorias duráveis da hotelaria nacional, chegando a números impressionantes:

- Estimativa de estoque de alguns itens representativos:

a. Televisores: 600.000 unidades

b. Frigobar: 460.000 unidades

c. Aparelhos de ar condicionado: 430.000 unidades

d. Enxovais de cama, mesa e banho (fronha, lençóis, toalhas, etc): cerca de 17.000.000 de unidades.

- Estimativa de necessidades de reposição de estoques:

a. Televisores: 100.000 unidades.

b. Frigobar: 60.000 unidades

c. Aparelhos de ar condicionado: 65.000 unidades

d. Enxovais de cama, mesa e banho (fronha, lençóis, toalhas, etc): cerca de 7.000.000 unidades.

Evidencia-se com isso, a importância econômica do setor e sua capacidade de atuar como atividade básica em relação à estrutura produtiva de localidades; como multiplicador de produção, renda e emprego, de maneira direta, indireta e induzida.

Em sua maioria composta por pequenas empresas, a hotelaria nacional, a partir dos anos 1990, começa a se defrontar com a chegada e rápida expansão de grandes cadeias hoteleiras internacionais. Mais do que aumento da concorrência, esta chegada representou a incorporação de know-how e o aumento da competitividade do produto turístico nacional.



O processo de globalização lança ao setor de hotelaria desafios substanciais quanto aos caminhos a serem percorridos no seu desenvolvimento. A tendência de expansão é acompanhada pela necessidade de especialização e segmentação do setor. Disputam este mercado hotéis baratos, econômicos, de alto nível, luxuosos, resorts, time-share, hotéis de aeroporto, hotéis e motéis de auto-estradas, hotéis cassino, hotéis de longa permanência, pensões, pousadas, segundas residências, ranchos, camping, albergues, flats, etc.

Em conseqüência, aumenta a quantidade e qualidade dos conteúdos e das habilidades que o egresso dos cursos de graduação em turismo terão que desenvolver se almejarem uma inserção profissional eficaz neste mercado. A gestão da hospitalidade, na sua intersecção entre aspectos sociais, privados e comerciais, demanda um profissional que consiga desenvolver planejamento estratégico, possua conhecimentos operacionais e tecnológicos do setor, saiba usar e reconhecer talentos pessoais, organizar processos, desenvolver liderança e motivação, avaliar desempenhos e resultados, lidar com relações interpessoais; tudo isso associado à ética e responsabilidade econômica, social e ecológica.

O Núcleo de Hotelaria da Laboratório de Turismo da FAIBI pretende ser, na sua ação, espaço fomentador do desenvolvimento deste profissional, contribuindo para o desenvolvimento da hotelaria local e no Brasil.

8. Matriz de Planejamento

8.1. Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento da capacidade gerencial e administrativa de empresas do setor hoteleiro, colaborando para o desenvolvimento do turismo local e para o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências de elaboração, planejamento, organização e implantação de empreendimentos de hospedagem do corpo discente do Curso de Turismo da FAIBI.

8.2. Metas

- a) Levantamento e caracterização dos meios de hospedagem de Ibitinga.
- b) Formulação e implantação de projetos de gestão de meios de hospedagem.
- c) Elaboração, avaliação e gestão da implantação de empreendimentos de hospedagem.



d) Qualificação de recursos humanos.

8.3. Atividades:

a) 4 reuniões com meios de hospedagem da cidade de Ibitinga.

b) Uma visita a cada meio de hospedagem da cidade.

c) 5 reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.

d) 1 reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no Núcleo.

e) Preenchimento de Relatório Bimestral de Atividades.

8.4. Estratégias de Implantação:

a) Quatro reuniões com meios de hospedagem da cidade de Ibitinga.

As reuniões serão previamente agendadas e coordenadas pelo Núcleo, sendo três realizadas na FAIBI e as outras três podendo ser realizadas em outros locais, segundo necessidade. As reuniões têm como objetivo aproximar o Núcleo das agências de turismo de Ibitinga e firmar convênios para a execução das seguintes metas: Levantamento e caracterização dos meios de hospedagem de Ibitinga, Formulação e implantação de projetos de gestão de meios de hospedagem, Elaboração, avaliação e gestão da implantação de empreendimentos de hospedagem, Qualificação de recursos humanos. A execução destas metas ocorre mediante análise da capacidade funcional do Núcleo e autorização da coordenação e direção da FAIBI. Espera-se a execução de pelo menos uma das metas para o ano de 2009.

b) Uma visita a cada meio de hospedagem da cidade de Ibitinga.

Estas visitas serão agendadas e coordenadas pelo Núcleo. O objetivo é iniciar um banco de dados que subsidie as possibilidades de convênios entre o Núcleo e as empresas de hospedagem de Ibitinga, aproximar o Núcleo destas empresas e firmar convênios para execução das seguintes metas: Levantamento e caracterização dos meios de hospedagem de Ibitinga, Formulação e implantação de projetos de gestão de meios de hospedagem, Elaboração, avaliação e gestão da implantação de empreendimentos de hospedagem, Qualificação de recursos humanos. A execução destas metas ocorre mediante análise da capacidade funcional do Núcleo e



autorização da coordenação e direção da FAIBI. Espera-se a execução de pelo menos uma das metas para o ano de 2009.

c) 5 reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.

Reuniões agendadas e coordenadas pelo Núcleo, sendo previstas duas reuniões por semestre, sendo uma para esclarecer as ações a serem realizadas no semestre e uma para apresentar os resultados das ações.

d) Uma reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no Núcleo.

Estas reuniões ocorrerão no horário de pré-aula, ou outro horário conveniente para o grupo. O professor responsável pelo Laboratório coordena a reunião cujo objetivo é a discussão das ações a serem realizadas, os resultados alcançados e as pendências das ações do Núcleo e a execução de tarefas.

e) Preenchimento de Relatório de Atividades.

Relatório preenchido pelos participantes das ações realizadas, segundo modelo em anexo e de acordo com cronograma estabelecido. O objetivo é documentar para fins de controle, divulgação e aprimoramento, as atividades realizadas. O Relatório deve ser entregue para a coordenação e direção da FAIBI, sendo uma via arquivada no Laboratório.

8.5. Monitoramento

Todas as ações realizadas pelo Núcleo serão monitoradas pelo professor responsável pelo Laboratório de Turismo da FAIBI. Deverá ser realizada uma reunião por semestre com a coordenação e direção da FAIBI para o esclarecimento das ações desenvolvidas, discussão crítica e avaliação dos resultados alcançados. O monitoramento também ocorre por ocasião do preenchimento e entrega do Relatório Bimestral de Atividades.

8.6. Divulgação dos resultados

Os resultados deverão ser divulgados internamente aos alunos e professores da FAIBI, por ocasião das reuniões previstas e, externamente mediante participação e realização de eventos científicos, publicação de artigos, site da instituição e veículos de comunicação da cidade e regionais. A divulgação deve atingir órgãos públicos,



empresas de turismo, meio acadêmico, organizações não governamentais e grupos da população local.

8.7 Cronograma de Execução:

- a) Quatro reuniões com meios de hospedagem da cidade de Ibitinga.
- b) Uma visita a cada meio de hospedagem da cidade de Ibitinga.
 - ✓ Levantar endereços e formatar banco de dados.
 - ✓ Consolidar banco de dados.
 - ✓ Atualizar as Informações.
- c) Cinco reuniões com todos os alunos do Curso de Turismo da FAIBI.
- d) Uma reunião semanal entre o responsável pelo Laboratório de Turismo e os alunos e professores que estiverem atuando no mesmo.
- e) Preenchimento de Relatório de Atividades.

VII) OBSERVATÓRIO DE TURISMO

Por sua natureza multidimensional, o turismo interfere significativamente nos aspectos sociais, culturais e ambientais dos locais onde se apresenta. Aliado a isso, por sua reconhecida capacidade de gerar ocupação, emprego e renda, a atividade apresenta-se como alternativa de desenvolvimento sustentável para inúmeras localidades, que se lançam numa disputa acirrada por fatias desse mercado.

Embora a participação do Brasil no mercado turístico internacional seja periférica – menos de 1% dos turistas internacionais visitam o país – a atividade hoje, segundo fontes oficiais, já é responsável pela geração de 5% da riqueza nacional. A expectativa para o Brasil, acompanhando o crescimento mundial, é de que o turismo movimente, nos próximos anos, mais de US\$ 60 bilhões de dólares.

Segundo o Plano Nacional de Turismo, um dos principais obstáculos para um maior crescimento quantitativo e desenvolvimento qualitativo do Turismo no Brasil é a falta de pesquisas e dados consistentes sobre o fenômeno. Esta deficiência, também indicada por vários teóricos e percebida pelos empresários do setor, cria dificuldades na hora de se reconhecer, avaliar e planejar o Turismo, impactando negativamente no potencial mercadológico do produto turístico.



Num ambiente de concorrência crescente entre localidades pelo mercado turístico, a obtenção e uso da informação, representam, mais do que vantagem competitiva, condição para sobrevivência no mercado, residindo nisso a importância desta proposta.

Conhecer é adquirir condições de controle e direcionamento segundo os próprios interesses. É poder efetivamente, realizar escolhas presentes para a construção consciente de cenários futuros.

Observatório do Turismo é um núcleo de pesquisas das diversas dimensões da atividade turística, cujo objetivo principal é suplantar a proposição de políticas públicas, a elaboração de programas, a formatação e execução de projetos turísticos, bem como acompanhar o desenvolvimento do setor ao longo do tempo.

O objetivo geral do Observatório de Turismo do Laboratório de Turismo da FAIBI é a ampliação do conhecimento sobre o Turismo, nos seus aspectos qualitativos e quantitativos, de forma a possibilitar o planejamento e a gestão efetiva do desenvolvimento do setor, nas suas múltiplas dimensões e, dessa forma, promover, concernente com a missão da instituição e os objetivos do curso de Turismo, o desenvolvimento das competências e habilidades preconizadas no projeto pedagógico do curso.

A estratégia é conceber (considerando as possibilidades da instituição e objetivos principais traçados para o curso de Turismo na localidade) uma estrutura funcional que permita a alimentação constante de dados, a análise e produção do conhecimento sobre o Turismo e a distribuição da informação turística.

Trata-se de um projeto de captação, gestão e divulgação de dados e informações quali/quantitativas do Turismo no município e região. Com foco na percepção do turista, o trabalho abrange aspectos da infra-estrutura (geral e específica), superestrutura, qualidade dos serviços prestados e impactos do Turismo.

Vale ressaltar que a formalização desta estrutura, Observatório de Turismo, permite o estabelecimento de parcerias com outras instituições de pesquisa e



ensino, bem como a captação de recursos para projetos e infra-estrutura junto a agentes fomentadores e instituições como o Ministério de Turismo.

Para a operacionalização do Observatório de Turismo são estruturados os seguintes projetos:

- Pesquisa de Lazer
- Pesquisa de Demanda
- Centro de Informação Turística
- Economia do Turismo em Ibitinga e região.
- Programa de Certificação
- Programa de informação turística.
- Programa de qualificação.

Pesquisa de Lazer

Objetivos

- a) Elucidar os hábitos de lazer, os usos do tempo - de acordo com características socioeconômicas, características culturais e a localização geográfica – bem como a percepção sobre os espaços e ações de lazer na cidade e as expectativas e demandas da população de Ibitinga em relação ao lazer.
- b) Realizar mapeamento das áreas de lazer do município.
- c) Analisar os programas públicos de lazer oferecidos.
- d) Contextualizar as dimensões do lazer no município de Ibitinga dentro da organização socioeconômica contemporânea.

Metodologia

- a) Questionários

Amostra induzida. Definição das regiões e sorteio de ruas.

- b) Observações



Observação das instalações, caracterização e descrição do espaço e das ações realizadas: análise individual e distribuição geográfica.

Observação, caracterização e análise dos programas públicos de lazer: análise individual e distribuição geográfica.

c) Levantamento de dados secundários: levantamento da proposição legal, reconstrução histórica do desenvolvimento do lazer no município, mapeamento das áreas de lazer, análise de documentos.

d) Entrevistas semi-estruturadas: gestores públicos e representantes da comunidade (três por região).

e) Discussão conceitual sobre as ações públicas propostas no âmbito do lazer.

Possibilidades

- a) Definição de políticas públicas.
- b) Fortalecimento e proposição de programas e ações de lazer.
- c) Priorização das ações – valor custo/benefício, urgência e abrangência.
- d) Desenvolvimento de projetos adequados às demandas, ao uso do tempo, aos hábitos de lazer da população local; que promovam a preservação e o desenvolvimento cultural, o fortalecimento da sociabilidade, a melhoria das condições de saúde, o combate à violência e a inclusão social.
- e) A criação ou adequação de espaços privilegiados para o convívio social.
- f) Possibilidade de ações transversais entre as secretarias municipais.
- g) Ações de divulgação e esclarecimento das ações existentes.
- h) Aumento da abrangência das ações.

Pesquisa de Demanda

Objetivos

- a) Radiografar o perfil sócioeconômico do turista de Ibitinga.
- b) Traçar o perfil de comportamento de consumo do turista.



- c) Classificar os segmentos da demanda turística segundo perfil de consumo, características socioeconômicas, motivações e expectativas.
- d) Quantificar a demanda turística.
- e) Avaliar o nível de satisfação da demanda turística.
- f) Segundo a demanda, traçar a imagem turística de Ibitinga.
- g) Estudo de demanda potencial.

Possibilidades

- a) Adequar a oferta turística às expectativas da demanda.
- b) Desenvolver novos mercados turísticos.
- c) Orientar a distribuição da informação turística.
- d) Aumentar a fidelização.
- e) Aumentar a permanência e o consumo turístico.
- f) Potencializar a exploração mercadológica do turista.

Centro de Informação Turística

Objetivos

- a) Prestar informação precisa segura e pontual ao visitante da cidade.
- b) Determinar a logística da captação e distribuição da informação turística.
- c) Implantar o serviço de informação turística.

Possibilidades

- a) Direcionar o fluxo turístico na cidade.
- b) Aumentar a permanência do turista.
- c) Potencializar os gastos turísticos.
- d) Fidelizar a demanda.
- e) Melhorar a imagem turística do município.
- f) Aumentar a demanda.

Economia do Turismo

Objetivos



- a) Levantar a receita turística direta.
- b) Inferir a Renda Gerada.
- c) Inferir impactos econômicos dos investimentos turísticos e de modificações na demanda final na cadeia produtiva do setor.
- d) Inferir impactos econômicos dos investimentos turísticos e de modificações na demanda final sobre a produção, a renda e a geração de empregos.
- e) Levantar pessoal ocupado e capital investido em turismo na cidade.

Possibilidades

- a) Direcionar programas e investimentos segundo necessidades da demanda e da oferta turística.
- b) Direcionar programas e investimentos segundo capacidade de impacto setorial.
- c) Aumento da atenção pública e privada às demandas do setor.
- d) Monitoramento dos resultados alcançados a partir do acompanhamento dos resultados econômicos.

Programas de Qualificação/Certificação

Objetivos

- a) Promover a qualificação dos serviços prestados ao turista.
- b) Levantar a necessidade de qualificação de maneira hierarquizada.
- c) Levantar as principais fragilidades por ocupações.
- d) Determinar a abrangência, a natureza, o direcionamento e as prioridades das ações de qualificação.
- e) Definição da proposta de qualificação.
- f) Determinação dos conteúdos dos programas de qualificação.
- g) Elaboração de cronograma das ações de qualificação.
- h) Execução de quatro programas de qualificação, segundo o levantamento hierarquizado das necessidades de qualificação.
- i) Certificação dos participantes.

Possibilidades



- a) Aumento do nível de satisfação do turista.
- b) Aumento da permanência do turista.
- c) Aumento dos gastos dos turistas.
- d) Aumento da fidelização.
- e) Aumento do profissionalismo no setor.

Formatação dos Projetos

- ✓ Objetivos do Projeto
- ✓ Justificativa
- ✓ Público-Alvo
- ✓ Beneficiários
- ✓ Prazo de Execução
- ✓ Metas
- ✓ Operacionalização
 - a) Gradiente Metodológico

A operacionalização do projeto se dá pelo seguinte gradiente metodológico:

- ✓ Diretrizes

Estrutura: O Observatório de Turismo é um projeto do Laboratório de Turismo. Insere-se, portanto, na estrutura e normas do Laboratório de Turismo da FAIBI. No estabelecimento de parcerias, as ações necessárias são estudadas e serão executadas, se e quando aprovadas pela FAIBI e pelo Laboratório de Turismo.

Ibitinga, 08 de outubro de 2008.

Leonilda Marquesi Costa
Diretora *pro tempore* - FAIBI



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA